



Conhecendo e desmitificando o Bullying

Um ótimo mês de maio a cada um de vocês!

Existem algumas personalidades que são motivo de inspiração para todos nós, por causa de sua força. Hoje, gostaria de destacar Lizzie Velasquez, de 26 anos, que foi conhecida como uma das jovens que mais foram vítimas de bullying na rede e usou isso para mostrar ao mundo os males que isso pode causar às pessoas. A série de bullying contra ela começou por causa de uma síndrome genética muito rara que fez com que sua aparência fosse bastante diferente. Essa síndrome de Lizzie é tão rara que apenas outras duas pessoas em todo o mundo foram diagnosticadas com ela.

O bullying foi tão intenso que, aos 17 anos, Lizzie navegava pela internet e se deparou com uma chamada para um vídeo que prometia mostrar a mulher mais feia do mundo. Para a sua surpresa, o vídeo era sobre ela. E como se não fosse suficiente, os comentários conseguiram superar o vídeo em si. Lizzie conta que algumas pessoas chegaram até a questionar o motivo de seus pais terem continuado com ela.

Sendo bombardeada por todos os lados, Lizzie juntou forças e decidiu combater o bullying, virando ativista pela causa e ministrando palestras em vários países.

Outra forma que ela enxergou para poder transmitir sua mensagem foi a produção de um documentário.

Em um vídeo que tem rodado a internet, Lizzie compartilha como superou todo o preconceito que sempre girou em torno dela: <https://www.youtube.com/watch?v=4-P4aclFGeg>.

“Bullying” é uma derivação da palavra com origem na língua inglesa *bully*, que significa “intimidar/ provocar”, ou seja, é aquele que gosta de ser rude, *valentão*, ameaçar e machucar o outro, deixando-o constrangido. É o ato consciente do uso excessivo de poder físico ou psicológico, dado pela superioridade, popularidade e as diferentes aparências físicas entre duas ou mais pessoas. O bullying pode abranger agressões físicas ou verbais, que envolve, por parte do opressor, dominação e arrogância, e por parte do oprimido, humilhações e um sentimento de impotência.

O que não é bullying?

- Discussões ou brigas pontuais entre colegas não são bullying.
- Conflitos pontuais entre professor/gestor e aluno também não são considerados bullying.
- Orientação e estabelecimento de regras e limites por parte dos responsáveis não é bullying.

Todo bullying é uma agressão, mas nem toda a agressão é classificada como bullying.

O que é bullying?

Para Telma Vinha, doutora em Psicologia Educacional e professora da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), para que seja bullying, é necessário que a agressão ocorra entre pares (colegas de classe ou de trabalho, por exemplo) e a agressão física ou moral deve apresentar necessariamente essas quatro características: a intenção do autor em ferir o alvo, a repetição da agressão, a presença de um público espectador e a concordância do alvo com relação à ofensa.

Quem são os agentes do bullying que necessitam de intervenção?

- O autor (agressor): A agressividade do autor é um sintoma de algo não vai bem. É importante investigar a causa desses comportamentos, em parceria com a família, para que sejam tratadas de maneira adequada.
- O alvo (vítima): É importante compreender o que está por trás da postura de vítima, o que impediu o aluno de se defender, pois quando o alvo supera o motivo da agressão, seja reagindo, ignorando ou pedindo ajuda, ele é capaz de desmotivar a ação do autor.
- Testemunha ou observador: É importante compreender o que impediu a testemunha de ir à defesa da vítima, seja pedindo ajuda a um adulto, seja auxiliando o alvo de alguma maneira. Essa atitude passiva pode ocorrer por medo de também ser alvo de ataques ou por falta de iniciativa para tomar partido. É importante que recebam a intervenção necessária também para que não encare a situação como natural dentro do ambiente escolar.

Quais podem ser as reações da vítima frente ao bullying?

As vítimas de bullying podem adotar uma reação **adoecedora**, buscando isolamento. Crianças que não obtêm apoio familiar, escolar e nenhum tipo de incentivo para superar o quadro de constrangimento vivido no seu dia-a-dia tendem a esta reação.

As vítimas também podem manifestar uma reação **transcendente**, optando por superar o sentimento que os constrangem, dedicando-se em adquirir novas habilidades ou em afazeres que já se afeiçoavam. Na primeira opção, ampliam seus recursos internos para lidar melhor com os fatos da vida e na segunda, tornam-se melhores no que já eram bons, mas, em ambos os casos,

se desenvolvem cada vez mais e se enriquecem emocionalmente, aproveitando uma situação aversiva em ganho definitivo, em crescimento, amor próprio e auto valorização.

A ajuda externa de familiares, adultos, professores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e outros profissionais incentivam esses alunos a procurarem métodos e formas de transformar o sentimento negativo em encorajamento e fortalecimento emocional.

O Colégio Consolata tem o objetivo de auxiliar nossos alunos a adotarem uma reação transcendente. Contamos com o Projeto de Ética como um recurso estruturado de prevenção e combate ao Bullying. Queremos com este trabalho, possibilitar a transformação por meio do diálogo e respeito mútuo, possibilitar a ampliação das reflexões, intensificar a importância da ética para a vida em sociedade, promover um ambiente favorecedor do desenvolvimento da consciência individual e coletiva, contribuir para que os alunos consigam reflexivamente colocar-se no lugar do outro, levar os alunos a refletirem sobre as diferenças e necessidades de cada indivíduo e fazer com que compreendam a importância da responsabilidade e praticá-la.

Convidamos a todos a estarem conosco nesta caminhada e agradecemos sempre pela confiança, pela parceria e pela nossa união. *Só unidos, firmes nos princípios e suaves nos modos*, conseguimos ser cada vez mais fortes no caminho do bem.

A educação é a vacina contra a violência.
Edward James Olmos

Alessandra Cieri
Núcleo de Orientação Educacional